

EDITORIAL

Este volume de *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, mais que caracterizar um periódico multidisciplinar – aberto para publicação de pesquisas com focos de interesse voltados para análise de discurso, texto e ciências sociais – reflete uma nova política editorial que tem como escopo central incentivar a convergência de olhares que resultem trabalhos que enfocam não só o plano da exterioridade da linguagem, mas, sobretudo, que possam configurar reflexões de pesquisas que visam a alcançar a interrelação entre a interioridade do sistema linguístico e a atividade textual-discursiva, numa dimensão que faz da língua um contrato social.

O novo projeto editorial mantém a ênfase na associação entre linguagem e sociedade, incentivando a colaboração de pesquisadores/as que, a partir de suas respectivas correntes teóricas e eixos metodológicos, afluem em seus trabalhos a preocupação em discutir fenômenos linguístico-discursivos que emergem de contextos de situação e refletem contextos de cultura, seja no Brasil, seja em outros países. De acordo com a proposta que pulsa no âmago da Análise de Discurso Crítica (ADC), na linha do pensamento de Fairclough (2003), e expressando uma “concordância modal” nos termos de Halliday (1970), cabe registrar, aqui, o seguinte: uma pesquisa para ser útil deve-se revestir obrigatoriamente de uma prática social transformadora.

O número de L&S ora apresentado reúne sete artigos assinados por pesquisadores/as que participaram do II Colóquio da ALED no Brasil: intercâmbio de práticas inovadoras. Com o objetivo de promover um amplo debate sobre estudos de linguagem, não só em termos linguístico-discursivos, mas também levando em conta outras formas de linguagem que significam manifestações semiótico-culturais, a ALED (Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso) abriu espaço, em sua edição de outubro de 2008, realizada na Universidade de Brasília, para a interação

entre pesquisadores/as do Brasil e de outros países do continente latinoamericano.

O texto inicial configura a presença de Lésmer Montecino no evento e sua colaboração em parceria com Cintia Vieira, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Chile. A análise dos atos discursivos, que permitem a construção de imagens dos participantes envolvidos em eventos de interação mediante o uso de estratégias de atenuação, constitui o propósito principal do artigo assinado por Vieira e Montecino. A construção da identidade feminina, influenciada pelo gênero “media personal accounts”, é o ponto central do artigo de Debora de Cavalho Figueiredo (UNISUL-SC). O artigo Ecolinguística, que resulta da conferência proferida por Hildo Couto (UnB) no terceiro dia da ALED-Brasil, ilustra os pontos de convergência que existem entre a Análise do Discurso e a Ecolinguística. Com base em textos midiáticos, que se apropriam de presenças periféricas nos mundo políticos, Ida Lúcia Machado (UFMG) enfoca determinadas “eminências pardas” com o propósito de discutir até que ponto a construção do ethos prévio, que emerge dos textos midiáticos, pode escapar, ser igual ou se contrapor ao ethos discursivo das personagens envolvidas. Mediante um estudo comparativo de formas de citação, encontradas em periódicos científicos de áreas distintas, Judith Hoffnagel (UFPE) discute as diferenças tanto em termos de forma quanto de função no que concerne às práticas de citação encontradas em textos publicados em português. Com o propósito de enfatizar “a importância de se ter uma gramática funcional como base em investigações linguísticas no campo social”, o artigo assinado por Leila Barbara (PUC-SP) e Célia Maria Macêdo de Macêdo (UFPA) sugere maneiras de trabalho para analistas do discurso, seja nas mais diversas linhas de pesquisa, seja com diferentes tipos de corpus oriundos de vários contextos. A partir de reflexões interdisciplinares, Solange Maria de Barros Ibarra Papa (UFMT) busca, como ponto de convergência em seu artigo, um caminho de prática emancipatória para o educador de línguas. Para tanto, baliza a análise empírica de dados conjugando Análise de Discurso Crítica (ADC) e Linguística Sistemico-Funcional (LSF).

Somam-se às colaborações presentes neste volume duas resenhas elaboradas, respectivamente, por Theresa Jardim Frazão e Denise Tamaê B. Sato, ambas Doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade de Brasília, instância que apóia L&S ao lado do Núcleo de Estudos de Linguagem e Sociedade (NELiS).

Denize Elena Garcia da Silva
Comissão Editorial

Referências Bibliográficas

Fairclough, Norman. *Analysing discourse: textual analysis for social research*. London/New York: Routledge, 2003.

Halliday, Michael. Functional diversity in language as seen from a consideration of mood and modality in English. In: *Foundations of Language* **6**, 1970, p. 322-361.